



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

**APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1^a SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19^a LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 01 DE ABRIL DE 2025.**

ATA DA 20^a SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Pedro Henrique – Matrícula nº 2626

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Em nome de Deus, a Câmara declara aberta a presente sessão, indicando o Vereador Alexandre do Sindicato para a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Bom dia, Senhor Presidente, muito grato pelo convite de iniciarmos os trabalhos dessa semana fazendo a leitura. “Ele me invocará e eu lhes responderei, estarei com ele na angústia, dela o retirarei e o glorificarei”. Está no livro de Salmos 91.15.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Passa a palavra ao 1º secretário para a leitura do Expediente.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Expediente. Ata da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 4 de fevereiro de 2025. Ata da 2ª Sessão Ordinária, realizada em 5 de fevereiro de 2025. Ata da 5ª Sessão Ordinária, realizada em 12 de fevereiro de 2025. Ata da 7ª Sessão Ordinária, realizada em 18 de fevereiro de 2025. Ata da 11ª Sessão Ordinária, realizada em 26 de fevereiro de 2025. Ata da 13ª Sessão Ordinária, realizada em 11 de março de 2025. Ata da 4ª Sessão Extraordinária, realizada em 18 de fevereiro de 2025. Ata da 5ª Sessão Extraordinária, realizada em 18 de fevereiro de 2025. Ata da 1ª Sessão Solene, realizada em 1º de janeiro de 2025. Expedientes do Executivo. Recebemos o ofício de nº 019/2025 da Empresa Municipal de Urbanização da Borborema, Urbema, que trata sobre o encaminhamento do balancete mensal do referido órgão correspondente ao mês de janeiro de 2025. Recebemos o balancete mensal da Urbema referente ao mês de janeiro de 2025. Recebemos o balancete mensal da Superintendência de Trânsito e Transporte Público, STTP, referente ao mês de janeiro de 2025. Projeto de Lei nº 220/2025, de autoria do Vereador Saulo Noronha, denomina de Maria Danielle Cristina Moraes uma das novas ruas do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 221/2025, de autoria do Vereador Saulo Noronha denomina de Maria Danielle Cristina Moraes uma das novas praças do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto nº 222/2025, de autoria da Vereadora Valéria Aragão, autoriza o Poder Executivo Municipal a estabelecer tratamento da Síndrome de *Burn Outs* para os professores e professoras da Rede Municipal de Ensino e Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 223/2025, de autoria da Vereadora Valéria Aragão, fica autorizado o Poder Executivo Municipal a dispor sobre a presença de profissionais de Educação Física nas Academias Populares e nos Parques Públicos do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto nº 224/2025, de autoria do Vereador Saulo Noronha, institui a campanha Infância Livre de Telas no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 225/2025, de autoria da Vereadora Carol Gomes, dispõe sobre a implementação do projeto Pré-Natal Psicológico obrigatório para gestantes no âmbito do Sistema Único de Saúde, SUS, de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 226/2025, de autoria da Vereadora Carol Gomes, institui o projeto Sexta-Feira da Faxina no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto nº 227/2025, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, torna obrigatório a realização do exame de Ultrassonografia



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Endovaginal, com a medida do colo do útero durante o Pré-Natal, para prevenção do trabalho de parto prematuro em gestantes com 20 semanas ou mais, e dá outras providências, no âmbito municipal de Campina Grande. Projeto nº 228, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, institui a campanha Abril Laranja no município de Campina Grande, dedicada à prevenção da crueldade contra animais. Projeto de Lei nº 229/2025, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, institui o programa Banco de Livros Comunitário no âmbito do município de Campina Grande, com a criação de pontos de troca de livros em bibliotecas ou locais públicos nos bairros da cidade e dá outras providências. Projeto de Lei nº 230, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, cria o Banco de Empregos Inclusivos em Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 231/2025, da Vereadora Pâmela Vital, Programa Bairro Empreendedor no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 232, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, institui a Semana Municipal de Combate à Violência contra a Mulher no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 233/2025, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, institui a campanha de sensibilização e conscientização sobre o apadrinhamento de crianças e adolescentes em situação de acolhimento e dá outras providências. Projeto de Lei nº 234/2025, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, institui o Programa Municipal de Apadrinhamento Legal de Crianças e Adolescentes em situação de rua e de acolhimento e dá outras providências. Projeto de Lei nº 235, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, institui a Semana Municipal de Conscientização sobre a Destinação de Imposto de Renda ao Fundo Municipal de Infância e Adolescência e dá outras providências. Projeto de Lei nº 236/2025, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, dispõe sobre Assistência Psicológica e Social para Famílias de Vítimas de Feminicídio no âmbito de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 237/2025, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, dispõe sobre a Política Municipal de Cidades Inteligentes em Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 238/2025, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, dispõe sobre Diretrizes para Prevenção e Combate ao Assédio Moral nos Ambientes de Trabalho do Setor Público e Privado do Município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 239/2025, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, institui o Programa Caps na Rua no Município de Campina Grande, com o objetivo de oferecer atendimento psicossocial itinerante às pessoas em situação de rua e dá outras providências. Projeto de Resolução nº 31/2025, de autoria da Vereadora Carol Gomes, institui o Fórum de Elas Fazem na Câmara dos Vereadores de Campina Grande. Projeto de Resolução nº 32/2025, de autoria do Vereador Pimentel Filho, concede a Medalha de Honra ao Mérito ao Sítio São João em reconhecimento de sua contribuição cultural no maior São João do Mundo e dá outras providências. Lido, Senhor Presidente. Tem uma justificativa de ausência. “Informamos por meio deste gabinete que a Vereadora Valéria Silva Aragão foi convocada para uma situação de urgência quando já se encontrava presente nesta Casa Legislativa. Em razão disso, não poderá comparecer à sessão ordinária desta data, 1º de Abril de 2025. Na expectativa e da acolhida favorável, reitero meus votos e estimo a consideração por esta Casa maravilhosa.” Lido, Senhor Presidente.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Solicito a Secretaria de Apoio Parlamentar o arquivamento do Expediente. Coloco as atas lidas em Expediente, em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aprovadas por unanimidade. Eu queria pedir um minuto de silêncio para um grande amigo que recebi a notícia ontem, no final da tarde, era Fábio Adriano Guimarães Passos, que fazia parte da nossa Força Jovem, e ontem recebi a notícia que foi dormir, mas não conseguiu acordar. Então, eu queria pedir um minuto de silêncio e queria saber se tem mais alguém que queira pedir. Pode falar.

O SR VEREADOR DINHO PAPA-LÉGUA: Bom dia a todos. Queria também pedir um minuto de silêncio pelo falecimento de Dona Maria dos Santos Silva, a mãe de uma liderança muito querida aqui de Campina Grande, Fabiana, Fabiano, lá das três irmãs, Maria dos Santos faleceu na última semana. Queria pedir esse minuto de silêncio em homenagem a esse neto querido. Queria também registrar a presença do meu amigo Darlan, ali na tribuna, e junto com ele também está meu amigo Josa, uma liderança forte aqui de Campina Grande, que veio prestigar essa grande sessão aqui na Câmara.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Bom dia a todas as pessoas. Queria só aproveitar esse ensejo com relação ao minuto de silêncio, senhor presidente, e pedir um minuto de silêncio em nome de Karleusa Rodrigues. Ela era conselheira de cultura aqui em Campina Grande, segmento artesanato, e certamente quem conhece as pessoas que trabalham na Vila do Artesão, nos grandes salões de eventos aqui que envolvem o artesanato, conhecem Karleusa. Então, assim, a gente lamenta esse momento pela perda que o segmento tem, inclusive estávamos juntas na Conferência Estadual de Economia Solidária, tem duas semanas, uma figura assim extremamente envolvida com a pauta da cultura e a defesa dos artesãos e artesãs de Campina Grande. Então, queria pedir esse minuto de silêncio em nome de Karleusa, e claro também pedir um minuto de silêncio em nome de Ravi, esse bebê que foi vitimado também no último final de semana por negligência médica no Isea. É importante que a gente reforce aqui a necessidade de pautarmos esse debate e gostaria de colocar o nome de Ravi, de seus familiares aqui, pedindo, inclusive, que a misericórdia divina possa ser aí o bálsamo nesse momento para confortar o coração dessas famílias que também estão enlutadas pela perda de mais um bebê, senhor presidente. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Então, em nome de todos que foram pedidos o minuto de silêncio, peço que todos fiquem de pé para que nós possamos... [*execução de um minuto de silêncio*] Que Deus dê o conforto a todas essas famílias. Abrindo o Pequeno Expediente, com a palavra, Rostand Paraíba.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Bom dia a todos, senhores da imprensa, senhores que estão na galeria, todos os vereadores aqui dessa Casa e funcionários que trabalham conosco aqui.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Hoje, venho nessa tribuna faz uns dias que eu não subi aqui, que é um dia hoje muito triste. O filho de um amigo meu está no Trauma accidentado. Fui passear com a namorada ali na cidade de Lagoa Seca. Ele teve um acidente de moto e está muito grave o acidente dele. Que Deus conforta a família dele e todo mundo pedindo oração por ele, que é o filho de um amigo meu que é dono da Central Gás. Então, a família está muito aflita. Então, a gente amanhece triste, né? Um jovem vai passear em sua moto e vem um carro e colidiu com a motocicleta dele. Então, a família está muito perturbada e pedindo orações. Então, vamos pedir orações a toda Campina Grande, a gente aqui, também nessa Casa. E quando eu vejo um acidente desse, um jovem estar lá no hospital, a gente fica triste. A gente tem filho também. Então, hoje é um momento de tristeza para esse vereador aqui que vos fala e para toda a Zona Leste, que são muito conhecidos lá na Zona Leste. Também mandar um abraço aqui para a minha assessoria jurídica que está aqui hoje, Evanildo Agra, Rafael Alves, que veio aqui também nessa sessão hoje de manhã. Mandar um abraço para vocês aí. E também, domingo foi um dia de festa que eu estava presente nos 90 anos de Enivaldo Ribeiro. Sempre eu falo que é uma lenda viva. 90 anos e chegar com a idade daquela, lúcido, trabalhando por toda Campina Grande. Como prefeito, trabalhou muito por essa cidade. Enivaldo que abriu várias avenidas aqui dentro de Campina Grande. Avenida Dinamérica, quem abriu foi o prefeito Enivaldo Ribeiro. Fez muitos benefícios na Zona Leste. Quando tinha a antiga Cachoeira, não tinha aqueles degraus, ele mandou fazer todos os degraus ali. E a ponte que liga Monte Castelo e José Pinheiro. Que não tinha como o pessoal se locomover de José Pinheiro para Monte Castelo. Então, parabenizar aqui esse grande homem que ainda está trabalhando por nossa cidade. Esse dia de aniversário dele que foi domingo. Estava lá presente com toda a família, os filhos. Aguinaldo Ribeiro estava lá também, Daniela. Nosso vice-governador Lucas Ribeiro. Então a festa foi muito bacana. Muitas pessoas que foram para o aniversário de Enivaldo Ribeiro. Então, vim registrar aqui esse momento. Estes 90 anos do ex-prefeito aqui de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro. Se meu amigo Ribamar pudesse botar aquela musiquinha dos parabéns. Que 90 anos a gente chegar nesse tempo de pandemia que a gente atravessou. Muitas coisas aí. A gente chega a esses 90 anos. A gente fica muito feliz. Quero chegar também a essa idade. Muito obrigado, eu vim nessa tribuna hoje só para esse momento de hoje. Obrigado mesmo.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, ainda no Pequeno Expediente, o Vereador Olimpio Oliveira. Com certeza, muita harmonia. Aqui nós somos todos amigos e irmãos. Homens e mulheres que querem trabalhar por esta cidade. Não tem oposição, aqui tem solução.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor presidente, colegas vereadoras, colegas vereadores. Venho à tribuna mais uma vez para tratar de um tema que já tenho tratado com certa reiteração. É o que pertine a respeito das subvenções sociais das nossas entidades de caridade. É complicado, mas tem que, Vereadora Pâmela, tem que bater nessa tecla novamente. Afinal, nós já estamos no dia 1º de abril e não é mentira. E até o presente momento o prefeito não mandou para esta Casa o projeto de lei renovando as subversões. Portanto, nós estamos há



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

3 meses que estas entidades estão sem receber as subversões sociais. Numa situação de insegurança, porque não se sabe se o prefeito vai renovar ou não. Se para algumas, se para todas, se vai aumentar alguma nova entidade, se os valores serão reajustados. O fato é que, apesar da nossa cobrança, inclusive oficial, com requerimento aprovado no dia 27 de fevereiro, neste plenário, até o presente momento, passados mais de um mês da aprovação do requerimento, e estamos aí no dia 1º de abril, e até agora, sua excelência o prefeito não manda para essa Casa a lei estabelecendo as subversões sociais para estas entidades, que muitas delas dependem exclusivamente deste recurso para manter os seus serviços. Nós temos situações de instituições destas que recebem mil reais da prefeitura, mil e quinhentos reais. Então, nós estamos falando de entidades que prestam relevantes serviços, como a APAE, acima de qualquer suspeita, Centro de Recuperação Homens de Cristo, Instituto dos Cegos, Casa da Criança Dr. João Moura, enfim, são 19 instituições que estão esperando do prefeito uma resposta, uma atitude, uma atitude, mandar pra esta Casa o projeto para esta Casa votar. Então, eu faço uma cobrança ao prefeito Bruno Cunha Lima, porque nós estamos entrando no quarto mês, e obviamente ele, como prefeito da cidade, sabe o que é você administrar qualquer coisa no mundo sem previsão orçamentária. Sem recursos. Principalmente instituições que estão fazendo aquilo que é obrigação da prefeitura fazer, e a prefeitura não dá conta. Gostaria de pegar esses últimos minutos, de usar esses últimos minutos, para tratar de uma demanda que o STF, Supremo Tribunal Federal do Brasil, acabou de prestar um tremendo desserviço aos profissionais taxistas, mototaxistas, no momento em que ele modifica a regra para a permissão de taxista e de mototaxista. Essas pessoas têm a permissão como o único bem da vida. Tem um carro, trabalha como taxista, e quando ele adoece, quando ele morre, até então, a família tinha o direito de sucessão a essa permissão. Pois bem, o Supremo Tribunal Federal revogou isso e coloca numa insegurança jurídica imensa muitos profissionais. Eu aqui em Campina Grande, eu sou o autor da lei que estabeleceu a criação das praças para mototaxistas regulamentados, com o direito à transferência da praça, com o direito à transferência da praça, e em dado momento se precisar se afastar do serviço por aposentadoria, por doença, ele não perderia essa praça. Como é que funcionava antes? Se alguém se accidentasse, um mototaxista, adoecesse, ou até mesmo viesse a morrer, essa permissão voltava para a STTP e a STTP passava pra outra pessoa. Isso não era justo. Nós fizemos a modificação e a permissão da STTP, ela passou a ter o caráter de patrimônio do mototaxista e do taxista, eles podem repassar essa permissão. Pois bem, com essa modificação do Supremo Tribunal Federal, não só em Campina Grande, mas em todo o Brasil, ele desmancha isso, perversamente, acabando com o único patrimônio que esses pais de famílias detinham. Ainda bem que o Deputado Federal Romero Rodrigues está abraçando essa causa, estamos tratando desse assunto com ele, e ele está apresentando um projeto na Câmara dos Deputados Federal para tentar reverter a situação. São esses temas que eu trago na manhã de hoje. Muito obrigado, Senhor Presidente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, a Vereadora Waléria Assunção, dando continuidade ao... Voltou a programação normal, então será Jô Oliveira. Então tá bom, ok.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Bom dia a todas as pessoas que acompanham essa sessão, seja pelas redes sociais, pela internet, também aqui na galeria, imprensa, as pessoas todas que estão nesse momento aqui, acompanhando o nosso debate. Eu tenho cinco minutos e, claro, muita coisa para falar sobre Campina Grande, então a gente vai ter que centrar o tema, e dessa vez, de novo, vai ser saúde. Para além do que a gente já vem discutindo ao longo desses dias, a gente, claro, tem uma demanda aqui que é real, que é séria e precisa ser colocada. Mas antes eu queria começar fazendo uma pergunta à imprensa, que pelo menos está aqui e que pode nos acompanhar. Tem alguma coletiva convocada por parte do prefeito de Campina Grande, Senhor Bruno Cunha Lima, para falar sobre a morte de mais uma criança, no ISEA? Pergunta séria. Pergunta séria. Porque semana passada nós fomos todos muito impactados e impactadas pela habilidade médica do prefeito, inclusive em explicar o prontuário de pacientes sem autorização de familiares. Pergunto se a gente tem mais uma coletiva de imprensa convocada. Não, porque agora a pauta é São João. E os problemas da cidade parecem que não existem mais, inclusive. E aí, eu queria lembrar que esse final de semana mais uma criança faleceu no ISEA. E não estou dizendo que isso não aconteça todo o tempo. Mas têm sido reiterados os casos, inclusive. Têm sido reiterados. Mais duas famílias estão nesse momento lamentando, inclusive espero que vocês não tenham sido marcados nos vídeos que teve do velório daquela criança, porque inclusive é muito triste. Mas eu sei que foram. Porque inclusive há um clamor da cidade de Campina Grande para que a gente enfrente com a responsabilidade que essa Casa tem um problema que é tão sério. Que envolve a saúde pública de Campina Grande, que envolve recursos municipais e federais, e que a gente na condição de fiscalizador do serviço público, na condição de pessoas que são responsáveis, inclusive pelo acompanhamento da execução do próprio orçamento, a gente tem uma responsabilidade muito grande aqui. Nesse sentido, eu queria dizer a vocês, nós tínhamos um pedido de audiência aprovado já há um certo tempo para discutir a questão das mulheres, em especial a questão da violência obstétrica. Era um requerimento, acho que 22, 23, não lembro bem. Acabou que a gente não fez a audiência. Mas diante desse caso, diante de tantas repercussões do que a gente tem recebido, e claro, pelo lugar que o ISEA ocupa, não só pra a cidade de Campina Grande, mas para todos os municípios do entorno, estamos chamando essa audiência pública. Ela está marcada para o dia 8 de abril, é uma terça-feira, às 19 horas, porque inclusive foi um pedido por parte das pessoas que trabalham, que discutem o tema, possam também estar aqui participando dessa construção conosco. Mas acima de tudo, é também um momento para que a gente possa ouvir, não só familiares, mas as pessoas que são envolvidas no sistema de saúde de um todo. Seja Ministério Público, seja os entes responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização do funcionamento junto conosco, enquanto Câmara de Vereadores e Vereadoras. E aí, eu já estou antecipando o convite, porque gostaria realmente de contar com a presença de cada um e cada uma. Porque, como eu já disse mais cedo, somos todos



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aqui provocados e provocadas a acompanhar os problemas da cidade, e certamente, em casos como esses, todos nós, todas nós, estamos sendo também convocados a tomar parte dessa discussão. E assim, prometo que a gente não vai ter leitura de prontuário, prometo que a gente não vai ter exposição de temas sensíveis, inclusive da família, mas acima de tudo, sem partidarização. Que foi o que a gente mais ouviu aqui, como se o fato de a gente ter posicionamento independente que esteja, seja necessariamente a partidarização. A partidarização só é vista por alguns quando não se entende que a crítica e o lugar deste poder também é acompanhar e inclusive procurar culpados. Claro, aqui não é um tribunal, e nem é a nossa tarefa. A gente tem o dever de alertar. A gente tem, inclusive, o dever de atender aquelas pessoas que nos alertam diariamente para os problemas que existem na cidade de Campina Grande. E aí, seja na saúde, seja na educação, seja inclusive na assistência, como foi colocado aqui agora há pouco, pelo Vereador Olimpio, que a gente já vem fazendo esse debate há um certo tempo sobre a necessidade, inclusive, das entidades que recebem os benefícios sociais ainda, até este presente momento, não ter chegado o projeto aqui para que elas possam receber o recurso deste ano. Muito obrigada, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Ainda no Pequeno Expediente, a Vereadora Waléria Assunção.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Conseguí. Tô meio baixinha aqui, Jô é mais alta. Meu bom dia a todas as pessoas aqui acompanhando essa sessão hoje presencialmente e de forma virtual pela internet. Cumprimentar o presidente desta Casa e a todos os vereadores. Mais uma vez, eu faço uso dessa tribuna porque seria até omissão de nossa parte, enquanto parlamentar, não trazer à tona pelo menos o debate sobre a saúde pública em Campina Grande. Somos questionados, porque é nosso dever, é nossa obrigação como parlamentar propor soluções para os problemas da cidade, fiscalizar o dinheiro público. Somos procurados nas ruas, somos questionados, marcados em época de rede social, isso é muito comum. E como é que a gente poderia se omitir de chegar aqui nessa tribuna e falar de uma situação tão grave, tão caótica, que Campina Grande enfrenta. Eu tenho certeza que a imprensa, os colegas que aqui acompanham, nunca viram uma situação tão séria na saúde em Campina Grande como estamos vivendo atualmente. E vamos ficar de braços cruzados, de boca fechada? Porque quem deveria resolver, porque é algo que a gente tem que esclarecer à população, o papel do vereador, que as pessoas, ah, mas vocês falam e não resolvem nada. Quem tem a obrigação, o dinheiro para resolver as condições, a estrutura, legalmente falando, é o Executivo. É a Prefeitura de Campina Grande. Que tem recursos, que tem gestão plena na saúde. Eu estava ali agora, tentando abrir meu Instagram, porque é diário. Waléria, aqui nas Três Irmãs eu não consigo consulta, tem um exame que tem mais de ano. A requisição tá aqui e não sai. E quando sai, já venceu. Isso é, assim, inadmissível. Porque estamos falando da saúde básica. Do remédio na farmácia. Já usei essa tribuna aqui pra falar, inclusive já estive pessoalmente em unidades básicas de saúde,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

fiscalizando, e se eu fosse fazer isso todo dia, eu não estaria nem aqui falando. Porque o que não faltam são denúncias. E as pessoas me procuram diariamente. Fizemos uma, aprovamos uma convocação, e aí o nosso papel é essa, eu acho que essa resposta que a gente tem que dar enquanto parlamento, na última sessão aqui aprovamos essa convocação, porque entendemos a necessidade de... dos entes estarem aqui, respondendo esses questionamentos que não são pra mim. Esses questionamentos que devem ser respondidos pra população. Secretaria de Saúde, Secretaria de Obras, e a gente tá tratando só de uma pasta. Porque essa é sensível. Essa mexe com a qualidade de vida. Muitos aqui provavelmente têm planos de saúde. Mas quem não tem, sofre diariamente. Tem um filho doente, e muitas vezes não tem pra onde socorrer. E se a gente vai pra questão do ISEA, que é outro problema grave, já uma segunda denúncia que precisa também ser apurada, a gente entende que lá é uma maternidade de alta complexidade, que existem casos, obviamente, de mortalidade. Mas quando a família vem a público trazer autônomo relato, é preciso ser ouvida. É preciso ser esclarecido, porque não dá pra gente naturalizar. E quando da última vez estivemos no ISEA, enquanto parlamento, fazendo a visita, fazendo aquele olhar ali para o atendimento, eu tive a oportunidade, apesar de toda a sistemática que aconteceu na visita, de conversar com mães. E elas me relatavam. Waléria, aqui somos, entre aspas, obrigadas a fazer parto natural. Quando, na verdade, a situação muitas vezes requer um parto cesariano. E aí é onde acontece, segundo as denúncias, todos esses problemas. Porque se protela, não sei porquê, eu gostaria, inclusive, de repente, nessa convocação, talvez alguém do ISEA, não sei se é possível a gente acrescentar, mas entender por que essas mães... Porque quando você paga na rede privada, você tem direito a escolher. Se você quer um parto humanizado, um parto natural, um parto cesariano, de acordo com o seu pré-natal e com a situação. Mas o que eu ouço de relatos lá, dessas mães, é que elas passam dias sofrendo... Para concluir, Presidente. Dias sofrendo à espera desse parto. E quando, muitas vezes, é levada para uma sala de cirurgia, a criança já está morta. Precisa desse esclarecimento. Isso não é um relato isolado. Então, assim, eu trago aqui a minha solidariedade a essa família e reiterar que nós estamos cumprindo o nosso papel. Que é falar pela sociedade, cobrar soluções, esclarecimentos, mas mais do que isso, soluções. Pra que situações como essa não voltem a se repetir em Campina e que a população tenha direito ao que é básico. A sua saúde. O direito ao tratamento. O direito à vida. É uma questão de vida, de humanidade. Não dá pra a gente deixar, porque é um discurso de oposição, não. É um discurso que todos nós aqui no parlamento temos que ter em defesa da população. E cobrar. A quem realmente tem o dever e a obrigação de trazer a solução para os problemas da saúde em Campina. É a prioridade. Eu tenho certeza que se você fizer uma pesquisa hoje, nas ruas, nos bairros, nos clubes de mães, nos postos, você vai entender que é unânime, é gritante, Campina Grande, a prefeitura precisa olhar para a saúde de Campina. Obrigada, Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra, o Vereador Luciano Breno.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Seu presidente, eu gostaria de registrar a presença do secretário de Agricultura, Kleber Nóbrega, e o subsecretário, o Vereador Galego do Leite, ao tempo que gostaria de pedir permissão a Vossa Excelência para convidá-los para que pudessem adentrar aqui ao plenário. Eu aproveito, seu Presidente, a oportunidade para parabenizar o secretário e o subsecretário por estarem nessa casa, comuniquei à Vossa Excelência que eles estariam aqui hoje, e o secretário veio pessoalmente e fez questão de vir se apresentar a todos os Vereadores a esta Casa. Uma atitude nobre, respeitosa aos nossos Vereadores. Que bom que todos os secretários pudessem também estar aqui, se colocando à disposição desta Casa para que Campina Grande, de fato, trabalhasse em parceria com as secretarias e os Vereadores. Então, gostaria de convidar o secretário e o subsecretário para adentrar aqui ao plenário e oportunamente vamos estar dando a oportunidade para que ele possa se apresentar a todos os Vereadores. Muito obrigado, Presidente.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Seja bem-vindo, secretário. Pode adentrar aqui ao plenário juntamente com o nosso colega Vereador Galego do Leite. Aproveitando aqui para comunicar aos Vereadores e Vereadoras que está incluindo no requerimento de urgência que foi assinado um título de cidadania a pedido de Dinho Papaléguas e outro a pedido de Ivonete Ludgério. Que é para ficar registrado. O de Ivonete é para a Fátima Cristina e o de Dinho é para Ricardo Alexandre. Dando continuidade no pequeno expediente, eu chamo o meu colega Vereador Severino da Prestação. O homem só vende agora é dinheiro, não vende mais a prestação não.

O SR VEREADOR SEVERINO DA PRESTAÇÃO: Senhoras e senhores, Vereadores, Vereadoras, amigos da imprensa, as pessoas que estão aqui nos assistindo na nossa plateia, as pessoas que estão nos assistindo também através da transmissão, um bom dia para todos vocês. Cumprimentar a líder comunitária Socorro Pequeno, que está ali prestigiando os nossos trabalhos. Dizer a vocês, a Campina Grande, que ontem nós tivemos aqui na cidade a abertura da segunda conferência municipal do trabalhador e da trabalhadora. E aproveitando já pra parabenizar as Vereadoras que estavam lá presentes juntamente comigo, a Vereadora Carol Gomes, a Vereadora Fabiana Gomes, elas não são irmãs, mas têm o mesmo sobrenome. Dizer que elas, assim como eu, se preocupam com a saúde de Campina Grande, porque estavam presentes numa conferência, porque é nas conferências, são nesses espaços que a gente pode discutir de fato o rumo da saúde da nossa cidade. Não só discutir, mas também apresentar propostas, aprová-las, para que a gente leve-as pra a conferência estadual, para a conferência nacional que vai acontecer depois. E são nesses lugares que a gente discute e busca soluções pra os problemas quando eles existem. Mas muitas pessoas preferem não participar, porque acham custoso, acham que é difícil participar desses eventos, e preferem ficar discutindo os problemas da saúde através de grupos de WhatsApp. Mas nós estávamos lá, eu e as Vereadoras, participando da abertura, inclusive essa conferência ainda está acontecendo durante todo o dia de hoje, porque são dois dias de conferência, e a gente enaltece aqui o Conselho Municipal de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Saúde, juntamente com a gestão, com a Secretaria de Saúde, que estão podendo realizar esta conferência. Mas também parabenizar o deputado Fábio Ramalho pela sua posse, que foi muito bem participativa lá no gabinete do Prefeito ontem, o secretário Fábio Ramalho tomou posse como chefe de gabinete do nosso município, e a gente sabe que com a experiência que o deputado, ex-prefeito e agora secretário do município de Campina Grande tem, com certeza ele irá realizar um grande trabalho aqui na nossa cidade, porque ele tem muito a contribuir, ele tem muito a contribuir, ele sabe como desenvolver o seu trabalho, e já provou isso durante os tempos que foi vereador, que foi prefeito de Lagoa Seca por oito anos, que está sendo Deputado Estadual, e veio para contribuir com a nossa Campina Grande. Seja bem-vindo, deputado Fábio Ramalho. E dizer também que ontem nós tivemos à noite o lançamento da programação do Maior São João do Mundo. Pra muita gente, esse lançamento, essas festividades, não têm tanta importância, mas pra muitas pessoas da nossa cidade, para muitas pessoas que estavam aguardando com muita ansiedade esse momento, tem uma importância muito grande, porque vai movimentar a vida financeira, não só do nosso comércio, mas dos pequenos comerciantes, da nossa hotelaria, das hospedagens alternativas, dos grupos culturais, dos artistas que vão passar por ali, enfim, diante de tantos problemas, nós vamos ter um mês de entretenimentos, de alegrias, um mês que a gente vai poder levar o nome de Campina Grande mais uma vez para todo o mundo, porque o mundo se encontrará em Campina Grande durante o Maior São João do Mundo, que vai do dia 30 de maio até o dia 6 de julho. E nós convidamos a todos vocês que estão nesse momento, escutando essa fala pra vir conhecer o Maior São João do Mundo e prestigiar nossa cidade. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Já pedindo a prorrogação do expediente, eu passo a palavra ao Vereador Luciano Breno. Encerro o pequeno expediente e passo a palavra ao Vereador Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, eu gostaria de chamar a atenção dos colegas Vereadores, e hoje nós temos a visita do secretário de Agricultura, Cléber Nóbrega, como também do nosso vice-ajuda, né? O subsecretário, o nosso Vereador e amigo, Galego do Leite, começamos essa batalha junto. Coincidentemente, eu, o Vereador Galego do Leite e o vereador presidente dessa casa, o Vereador Saulo Germano, onde nós passamos acho que 10 meses dentro de um carro, rodando a cidade de Campina Grande. Quando vocês quiserem uma informação confidencial a respeito dessas andadas dos três, um problema que acontecia sempre com o Vereador Saulo Germano, é só me perguntar em off. E eu gostaria, Senhor Presidente, de convidar o secretário para que ele se dirigisse à tribuna, para que ele possa fazer uma apresentação mais uma vez. Eu queria chamar a atenção dos colegas Vereadores para parabenizar Vossa Excelência, secretário, pela atitude nobre de estar aqui com respeito a essa casa, trazendo certamente informações importantes, e eu não sei se eu estou correto no que eu vou falar. Mas, durante os três mandatos, Vereadora Pâmela, que eu estou aqui, é o primeiro



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

secretário que toma posse e vem a essa Casa se apresentar e se colocar à disposição dos Vereadores. Então, convido Vossa Excelênci para a tribuna.

O SR CONVIDADO CLÉBER NÓBREGA (SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE): Bom dia a todos, a todas. Bom dia, presidente Saulo Germano, Vereador Luciano, Vereadores e Vereadoras aqui no plenário, Vereadora Ivonete, Vereadora Carol, Fabiana, aos demais presentes, Vereadora Pâmela, dizer que hoje a gente, depois de um mês que assumiu, depois de reuniões internas, depois de andar um pouco pela zona rural, se apropriar de alguns dados, já que a zona rural de Campina é grande, tem muitos problemas, mas também tem muitas soluções, estamos aqui na Câmara de Vereadores pra nos colocar à disposição. Fizemos ligações já para alguns que a gente tenha um contato mais próximo. Já tive, por exemplo, contato com o próprio Presidente Saulo, com o Vereador Luciano, com o vereador Saulo Noronha, com a Vereadora Fabiana, a Vereadora Carol, dentre outros, a Vereadora Pâmela, enfim, o vereador Dinho, que a gente tinha um relacionamento através do Senador Efraim. E depois desse mês de diagnóstico, de primeiro levantamento, estou me colocando à disposição e reforçando a orientação do Prefeito Bruno, de que a agricultura de Campina tem muito a caminhar, ela tem muito a oferecer para o homem do campo. Campina é uma cidade conhecida pelo polo de tecnologia, mas ela tem uma zona rural com potencial muito grande, um potencial na área de fruticultura, um potencial na área da bacia leiteira. Nós começamos e já dialogamos com o FAEPA, com o CNA, com o SENAR, com o sindicato dos agricultores, com o sindicato dos produtores rurais. Semana passada estivemos em João Pessoa, em reunião com o presidente Zé Inácio, da Associação dos plantadores de Cana, que já colocou à disposição mudas de cana para que a gente possa fazer silagem pra o nosso gado, e, consequentemente, alimentando o gado você produz mais leite, produzindo mais leite você consegue produzir queijo, e é um programa do queijo que está dentro do programa do governo do Prefeito Bruno, e nós já estamos dialogando e debatendo a respeito disso. Estivemos em Galante, visitando um projeto de psicultura ainda pequeno, mas eu já pedi aos técnicos da secretaria para que a gente fomentasse esse projeto de psicultura em um projeto de apicultura que está sendo também desenvolvido em São José da Mata, Vereadora Ivonete, para que a gente possa diversificar dentro de Campina Grande, através da potencialidade tecnológica que essa cidade tem, junto com a agricultura. E a agricultura, vamos combinar entre nós, eu sou o servidor do INCRA de carreira, estou cedido à Prefeitura de Campina, a agricultura é uma só. Muitos têm a visão equivocada de que existe a agricultura familiar, existe o agro, não, a agricultura é uma só. O pequeno depende do grande, o grande depende do pequeno, e quando os dois se ajudam, os dois crescem. O grande se torna maior, o pequeno se torna maior, o médio se torna maior, a cidade cresce, a economia gira, e é isso que Campina quer. Campina quer uma cidade pungente, Campina que não depende de ninguém, Campina que tem um povo trabalhador, e eu fico muito tranquilo com isso, porque eu também sou sertanejo, meus tios estudaram todos em Campina Grande, eu que convivo em Campina Grande desde o governo Cássio, pra quem não sabe, eu fui assessor do Doutor Ivandro



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

na Casa Civil, então eu tenho uma convivência com alguns de vocês já há bastante tempo. Então, eu conheço Campina, e muitos tiveram medo, porque eu estava vindo de fora, presidente Saulo, não conhecia Campina Grande, não era um campinense, mas o que eu costumo dizer lá na secretaria, quando eu recebo a todos, você não precisa conhecer aonde você está chegando. Eu fui superintendente do INCRA durante quatro anos, fui diretor de obras hídricas do Ministério da Integração, ocupei cargos no governo Bolsonaro, e ocupei cargos no governo Lula, porque eu sempre me pautei com ética, com caráter, principalmente colocando o lado técnico acima de quaisquer outras questões, mas também tendo a sensibilidade política, porque sem a política a gente não consegue avançar, e a gente precisa ter essa sensibilidade. Se nós da gestão não dermos as mãos ao Parlamento, à Câmara, à Câmara Municipal, à Câmara Federal, ao Senado Federal, pra que juntos a gente possa discutir melhorias, que a gente possa discutir soluções, que a gente possa trazer recursos, porque a Prefeitura não tem condição de bancar todas as demandas que chegam para a gente, e precisa dos senadores, precisa dos Deputados Federais, e Campina tem esse socorro. Segunda-feira eu já estarei indo à Brasília, o Presidente Saulo, o vereador Saulo Noronha, fazendo uma visita no próprio Ministério da Integração, de onde eu vim há alguns meses, estarei conversando na Secretaria Nacional de Segurança Hídrica, mas também na Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional, pra que a gente possa discutir não só soluções para a agricultura, mas para a segurança hídrica, que é imprescindível para que a agricultura ela possa desenvolver, e na Secretaria de Desenvolvimento Regional, pra que a gente possa também elevar e trazer principalmente o fortalecimento para cadeias produtivas, como por exemplo essa cadeia do queijo e da bacia leiteira em Campina Grande. Então me colocar à disposição, não vou tomar muito tempo de vocês, eu acho que já cheguei por aqui, a Secretaria está de portas abertas, provavelmente eu acho que a gente está em mudança nos próximos dias, de sede, até para recebê-los melhor. Enfim, me colocar à disposição, agradecer a atenção, e me colocar inteiramente à disposição, estou repetindo isso, para que juntos a gente possa discutir melhores soluções pra a agricultura e pra a zona rural de Campina. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Secretário, primeiro, parabenizá-lo pela sua atitude, de vir até essa Casa, que são poucos que fazem isso, vir aqui se apresentar, e se colocar à disposição dos Vereadores e Vereadoras. Eu queria saber se tem algum Vereador que queria indagar, fazer alguma palavra aí ao secretário. Alguém quer falar? Então, vamos dar continuidade aqui ao grande expediente, com o baixinho Alexandre do Sindicato.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, Vossa Excelência, sempre com a Vossa simpatia e alegria, em conduzir os trabalhos nessa manhã. Estou subindo à tribuna e, inicialmente, eu gostaria de saudar as colegas Vereadoras mulheres, em especial a amiga Fabiana Gomes, e na última quarta-feira que esteve conosco em uma sessão demorada sobre abastecimento de água em nosso município. Uma sessão importantíssima, onde nós discutimos a falta d'água, mas esse não é o assunto principal, porque ainda vou tratar do assunto saúde,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ISEA, maternidades. E eu quero ser solidário à colega Fabiana, que, de uma forma desrespeitosa, foi tratado por membro do Governo do Estado, como alguém que estivesse faltando com a verdade aqui, na última quarta-feira. Então, minha solidariedade, mas o respeito a Vossa Excelência, pela disposição de Vossa Excelência estar acompanhando os trabalhos pelas redes sociais, aqui esteve, retornar a essa casa e colocar o pingo nos "is", como diria minha saudosa mãe. Vossa Excelência, de uma forma enérgica, dura, colocou sua posição e mostrou que a senhora tem garra e não se dobra, porque quando uma mulher é desrespeitada pelo homem, é algo estarrecedor, mas pior ainda quando uma outra mulher trata a Vossa Excelência como alguém que estivesse faltando com a verdade. E aqui, sem constrangimento, a CAGEPA quis fazer uma manobra aqui, de mandar filmar as casas onde tinha sido denunciado que estava faltando água, mandou abrir a água, porque eu tenho certeza, e mandou, e Vossa Excelência há de concordar comigo, só que não contava o azar da filmagem feita lá na Bela Vista, que a dona da casa ia dizer que estava faltando água desde cedo, só está chegando agora. Eles postaram um vídeo, eles mesmos deram o título nos pés, colega Fabiana Gomes e Carol Gomes. Quando a própria funcionária chegou a dizer, a dona da casa, que eles estavam, a água estava chegando naquele momento, correram e mandaram abrir a água no Alto Branco, para chegar a água lá no edifício, para tentar desqualificar a fala da colega Fabiana. Mas uma coisa nós temos que dizer aqui, sem medo de errar, é que a CAGEPA não teve coragem de dizer porque falta tanta água em Campina Grande. E o diretor da CAGEPA, eu fui obrigado a ter que ser um pouco eu diria, um tanto quanto duro na minha fala, porque da hora que chegou a hora que terminou a audiência, ele estava o tempo inteiro me provocando, achando que eu sairia do meu lugar de vereador, tentando desqualificar essa casa, e eu tive que dizer a ele, ele deveria falar naquele tom de voz aos seus subordinados na CAGEPA, e não aqui, é um Vereador eleito pelo povo, porque aqui não era o lugar dele se impor, passando por cima de nós, aqui não. Preservar a imagem da Casa está acima de qualquer posição política partidária. Tem algumas figuras, eu não compactuo e não sento à mesa aqui, não é segredo para ninguém, mas eu também não vou aceitar que tentem desqualificar essa casa, ou acima de tudo, faltar com respeito a uma Vereadora mulher eleita pelo povo dessa Casa, e não por ser só mulher, porque antes de ser mulher, a colega Fabiana não tem esse mimimi, ah, porque eu sou mulher, ah, porque eu sou branca, ah, porque eu sou negra, esse mimimi a gente nem usa nisso, eu sou negro e não me acho menor do que ninguém que é branco, dos olhos claros, é nenhum tipo de trauma nesse sentido, sou muito resolvido nesse ponto, como a colega Fabiana também é. Então, minha solidariedade e acima de tudo o meu respeito a Vossa Excelência pela coragem de ter retornado a essa casa e trazer o feito a ordem. Então, eu concedo um aparte a colega Vereadora Fabiana.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Bom dia a todos, né, agradecer ao vereador Alexandre pela fala na manhã de hoje e dizer o que houve Vereador, na última reunião, perdão, na última sessão, na quarta-feira aqui foi terrível, né? Eu subi nessa tribuna, como Vossa Excelência bem viu, trazendo fatos que me foi trazido pelos moradores da Bela Vista e pelos moradores do Alto



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Branco, que é a falta d'água recorrente naqueles bairros e eu fui, infelizmente, quando eu me ausentei, eu fui taxada de faltar com a verdade, para não dizer mentirosa, pelos presentes aqui, mas como Vossa Excelência bem falou, foi apresentado um vídeo que a moradora dizia. “Olhe, está acabando de chegar a água aqui.” Então, quando a gente usa essa tribuna, principalmente para representar o povo de Campina Grande, a gente usa com muita responsabilidade, porque nós somos voz de mais de 400 mil habitantes aqui e a nossa obrigação e dever, quando a gente é procurado pela população, de trazer o que a população quer para essa tribuna e foi isso que eu fiz, quem me conhece sabe que eu não uso de falácia aqui, de faltar com a verdade, muito menos de estar com mimimi, nem me doendo com qualquer coisa e muito menos quem me conhece sabe que eu tenho muita responsabilidade com as minhas falas e realmente, depois do acontecido aqui, Vereador, quem acompanhou minhas redes sociais viu a quantidade de stories que vinham um atrás do outro, falando, olha, falta água, falta água, falta água, inclusive os moradores do prédio que foi citado aqui na quarta-feira vão entrar com ação contra a CAGEPA, será que esses moradores estão faltando com a verdade também? Então, eu venho só agradecer a Vossa Excelência pela fala e dizer sim, que quando eu sou injustiçada, vão ver aqui uma Fabiana que poucos conhecem, mas que eu vou me posicionar da forma que eu devo me posicionar, porque é o que o povo de Campina Grande quer ver.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu até falei com o colega Vereador Nelson, que eu não gostaria de vê-la braba com ele, mas Vossa Excelência, de uma forma muito alta, com bastante delicadeza, mas de posições firmes, mostrou que Vossa Excelência não estava mentindo e lamentar que a CAGEPA tenha usado aquela manobra de mandar abrir a água apenas no horário que nós estávamos aqui para dizer que não havia falta d'água. Isso o que é, de uma forma lamentável, nisso nós temos visto. Mas me restam apenas três minutos, eu gostaria que o Ribamar postasse um vídeo aí muito rapidamente, esse vídeo, salvo engano, foi da campanha, eu acho, de 2020, mas mostra aí Ribamar, por gentileza. É um vídeo muito rápido, nós falamos muito aqui nesses dias sobre ISEA, sobre maternidades, enquanto o Ribamar abre ali o vídeo, lembrar que a semana retrasada, o Hospital de Queimadas teve um apagão na situação lá da maternidade, todos os seus pacientes tiveram e virem pra a Campina Grande, como também o Hospital de Taperoá. Vamos lá, Senador veneziano fazendo uma cobrança lá no guia eleitoral do Honesto, o Ricardo Coutinho. Vamos lá, consegue abrir? Por gentileza. Ribamar, então, uma cobrança, seria uma cobrança de Veneziano, falando sobre a promessa de Ricardo Coutinho da criação das duzentas e tantas maternidades pelo Estado da Paraíba, por 223 que ele abriria. Semana passada, e eu não estou aqui fazendo defesa de quem quer que seja, estou falando por um assunto que a cidade toda tem tratado e que em muitos casos, lamentavelmente, me parece a cobrança da população e nós não queremos discutir o assunto mais amplamente, mais abertamente. Isso é fato e nós precisamos discutir, porque ninguém é bobo. Não é bobo, a cidade sabe do que nós estamos passando. Agora, nós estamos procurando apenas o culpado aqui. O apontamento é somente aqui. Eu sei que eu constranjo algumas pessoas, eu, a trazer esse



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

assunto. Ficam constrangidos. Mas eu não fui eleito para não tratar dos assuntos da cidade. Ou nós tratamos, ou a gente vai esvaziar todas as semanas as sessões aqui, para não tratar os problemas da cidade. Se escolhe o que quer fazer. Tratamos ou esvaziamos à Casa e não tratamos os assuntos que são relacionados à Casa. Porém, entretanto, todavia, Ricardo Coutinho prometeu uma maternidade em cada município. A semana passada, o Hospital de Maternidade do Estado, na cidade de Queimadas, a oito quilômetros de Campinas Grandes, sairia da tribuna, regular e parece, intencionalmente, Vereadora Carol Gomes, Vossa Excelência que faz parte da Comissão de Saúde e é presidente... intencionalmente, regularam todos os pacientes em um final de semana de Taperoá, de Monteiro e de Queimadas e região de Queimadas, porque comprehende o cariri velho, que nós chamamos. E isso só pode ser perversidade do governo João Azevedo, eu não tenho dúvida disso. Para superlotar o ISEA em Campina Grande e criar um caos, porque o governo João Azevedo é especialista nesse processo, é especialista nesse processo. E eu prefiro, muitas vezes, estar aqui nessa fala ou nas ruas de que participar de plenária que não resolve nada. Eu tô há 30 anos no movimento sindical e sei melhor do que ninguém... o colega Pila e Jô sabem muito disso... essa conversa de plenária, a gente discute trinta anos a mesma coisa e ainda não resolvemos nada do que deveríamos discutir ou resolver. O que resolve se chama ação. Ação. Lamentar tudo o que houve? Nós devemos fazer isso sempre. Qualquer vida importa, preta, branca, seja a cor que for. Mas nós precisamos agir. O governo do Estado tem a sua parcela de responsabilidade nesse processo, o governo do Estado não pode se furtar a isso. Não pode abrir mão da sua responsabilidade. E nós, enquanto vereadores, temos a responsabilidade de estar nesse Plenário e discutirmos também, essa é a nossa função. Todo mundo. Concordo com Vossa Excelência. Todos nós. Porque todos nós somos cobrados nas ruas. E eu volto àquela velha máxima: quem não tem posição, ou quem não tem coragem de se expor pra pôr a cara, não entre na política, porque vai passar decepção. "Ah, não. Eu quero agradar a tudo e a todos". Não vai conseguir. Eu fico muito... ultimamente, nós estamos concordando muito, não é? Graças a Deus por isso, esse é um bom sinal. O acordo da pacificação tá funcionando. Então, nós precisamos discutir, e discutir de cara aberta, de cara limpa, sem ter medo de nos expor, porque uma hora ou outra nós seremos cobrados. Daqui a 45 meses estaremos passando... menos de que isso, a 40 meses vamos estar passando pelo processo de purificação novamente. E o que é que você tem pra presentar pro seu eleitorado e pro seu povo? Eu concedo um aparte e desço dessa Tribuna sabendo que a minha fala muitas vezes não agrada, mas é um despertamento para que a gente possa enfrentar os problemas de cara aberta, com coragem e disposição, porque é pra isso que fomos eleitos. Pois não, colega.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Vereador Alexandre. E já começo inclusive elogiando parte de sua fala.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Muito obrigado. Já é muita coisa.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Você sabe que quando eu concordo eu digo, mas também quando há discordância a gente também coloca aqui no microfone. Primeiro, dizer o seguinte, lamentar porque eu não pude estar naquela sessão, inclusive justifiquei para o senhor...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Sim, sim.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: ... não poder participar da Audiência Pública, até porque a gente recebe também demandas das pessoas com relação à Cagepa.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Isso.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Sempre que a gente pode, a gente passa pro gerente, isso não é nenhum demérito, nenhum problema. Inclusive, gostaria de ter estado aqui. Agora, existem temas que eu acredito que nem deveria ser constrangedor, como o senhor traz aqui. Discutir a água, o abastecimento de água e a situação da rede de esgoto de Campina Grande não é um problema, como também não pode ser discutir saúde, e parece que a gente fica fazendo cabo de batalha aqui.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Concordo.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Aí por isso que eu concordo em parte com o senhor. O problema tem que ser resolvido e tem que ser, claro, pelo menos minimamente discutido aqui, porque se a gente não é o espaço de resolução, mas é o espaço de provocações, de busca de alternativas. E aí sinceramente, tanto não é um problema para esta bancada, como que o seu pedido de audiência foi aprovado...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Isso, com apoio...

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: ... inclusive sem questionamento de nossa parte, porque a gente entende que é importante fazer essa discussão.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Sim.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: A audiência inclusive já foi realizada, então que a gente também possa ter essa mesma celeridade nessa questão de saúde. Se a gente discute esgotamento sanitário, se a gente discute abastecimento de água, a gente também precisa discutir a saúde em Campina Grande.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Isso.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Então, eu acho que nada mais justo a gente já ter as datas definidas aqui da presença dos secretários, isso é um requerimento que foi aprovado basicamente dentro dos mesmos moldes que a gente teve. Então não custa, são espaços em que essa Casa inclusive precisa garantir pra que se tenha a discussão real do que de fato acontece em Campina Grande. Então, eu só queria me somar a essa colocação que o senhor traz. Porém, eu acho muito difícil também a gente imaginar que as coisas são feitas de caso pensado. Quando o senhor sugere inclusive que pacientes foram trazidos de outros lugares pra superlotar o ISEA, e eu tava fazendo a conversa inclusive com o Vereador 1º Secretário da Mesa e discutindo a demanda que Campina Grande atende, claro, são 170 municípios, a gente sempre escuta isso, mas há uma pactuação inclusive entre a Prefeitura, entre a Secretaria de Saúde e esses municípios. Então, assim, não é um favor que a cidade de Campina Grande faz. Tô dizendo que funciona às mil maravilhas? Não. Aí a gente vai ter que discutir as pactuações desses municípios com a Secretaria de Campina Grande e outras instâncias que, talvez, nem passem por essa Casa do ponto de vista da divisão de responsabilidades. Mas a gente, enquanto agente público de fiscalização e que é cobrado, como o senhor mesmo falou, tem a tarefa de acompanhar. Então queria só colocar essa pequena parte no seu comentário.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Muito bem. Agradeço e, acima de tudo, reconhecer da Vossa Excelência a humildade de concordar com esse humilde servo dessa Casa.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Pela liderança, o Vereador Anderson Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Vereador Alexandre, eu também concordo em partes, Vereador Alexandre, da sua fala, quando ela ressalta o poder de fiscalização dessa Casa. Essa Casa tem esse poder de fiscalização e precisa ser utilizado. Olhe, Vereador Alexandre, como a política, ela é pedagógica, olha que importância tem, muitas vezes, das nossas falas, mesmo muitas vezes discordando. Vossa Excelência de um lado, a gente do outro, mas que a gente tem essa ideia da importância dessa Casa, a nossa... a gente concorda em grau, número e gênero. É importante, e aqui eu parabenizo Vossa Excelência por trazer uma audiência tão importante que foi a audiência da Cagepa. Também parabenizo a atuação da Vereadora Fabiana, que foi *in loco* verificar as reclamações, as indignações da população. Isso é extremamente importante, é extremamente importante. Quando eu digo que é pedagógico, é porque muitas vezes, quando a gente fala em fiscalização, parece que há uma querela entre oposição e situação, e aí, o povo, muitas vezes, Luciano Breno, não entende, acha que é uma briga política. Mas que fique bem explicado que é o nosso poder de fiscalizar. Se os 23 vereadores desta Casa estiverem atentos aos problemas da cidade, o impacto... o impacto das ações negativas para a população será muito menor. E a população passa... passa a acreditar mais na Casa de Félix Araújo. A gente tem notado que a população vem acreditando porque os vereadores da última legislatura e dessa legislatura, eles têm tentado se aproximar da população, se aproximar escutando a população. Muitas vezes,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

a população, Vereadora Waléria Assunção, ela quer passar um recado para nós, e se essa aqui é a Casa do Povo, e se nós somos o representante do povo, nós temos que utilizar de nossa voz para ecoar os reclames da população, e é dessa forma que é feito. Mas também não vou deixar de ressaltar o papel do governo do Estado aqui em Campina Grande. A atuação do governo do Estado aqui em Campina Grande, ela é tão importante, Vereadora Jô Oliveira e Vereador Wellington Cobra, que Alexandre, pra poder procurar alguma crítica, ele foi pra Queimadas. E olha que nós somos vereadores de Campina Grande. A circunscrição de nossas responsabilidades é de Campina Grande. Ele procurou e eu tenho certeza, ele é um vereador extremamente atuante... não, extremamente atuante. É um vereador que cumpre seu papel... cumpre seu papel como tem que ser cumprido. Eu elogio ele em público e elogio quando a gente não tá nos microfones, mas pra você ver a atuação do governo do Estado em Campina Grande, ele teve que ir pra Queimadas. Muitas vezes o Vereador Alexandre sobe na Tribuna pra reclamar de salários dos policiais militares, e olhe que são pautas estadual. Eu queria que ele fosse estadual pra poder fazer essa cobrança lá, mas enquanto vereador aqui na Casa, a gente procura atuação negativa do Estado aqui. Dificilmente acha. Vai ter problemas? Vai ter. Problemas existem e existem todo o dia, e o poder de solucionar esse problema a gente tem. E a gente cobra também, Alexandre. Pode ter certeza disso. A gente cobra reforma de escolas, a gente cobra melhoria no atendimento, inclusive do Trauma e do Hospital das Clínicas. Nós cobramos uma melhor participação dentro da própria Secretaria de Desenvolvimento Humano, porque a gente sabe das falhas, muitas vezes, que a gente tem na parte da assistência social em Campina Grande. E a gente precisa, Saulo, fazer isso. É o nosso papel. Essa Casa só será grande e ela respeitará o tamanho que ela é... e não é que ela será... eu acho essa Casa e tenho certeza que ela é muito grande na sua representatividade, porque, quando a gente se junta aqui, representando a Casa, a gente consegue muitas vezes, como conseguimos a Alça Sudoeste, toda aquela duplicação da Alça Sudoeste, ela iniciou-se nessa Casa, com o debate nessa Casa, e a gente conseguiu trazer milhões para salvar a vida de pessoas. A Alça Sudoeste ceifou a vida de muitos municípios de nossa cidade. E foi uma ação nossa. Foi uma ação nossa e, inclusive, das duas bancadas, não só a Alça Sudoeste, como também trazer os *stents* para o coração do povo de Campina Grande, na utilização do João XXIII. Vereador Alexandre, foi uma causa nossa, entre situação e oposição, que a gente foi pra cima do Hospital Universitário e conseguimos, inclusive... e conseguimos, inclusive, tirar um diretor incompetente que estava lá, que a gente tirou uma audiência aqui... esse que tratava mal as pessoas dentro do HU, aquele que veio aqui responder e, muitas vezes, travava o hospital mesmo tendo condição das pessoas serem reguladas pra lá, mas ele travava o hospital. E a gente foi lá pessoalmente, e aqui, independente de situação e oposição, defendendo o povo de Campina Grande, os marca-passos. Foi essa Casa, em conjunto. Não foi vereador A ou B, quando eu digo foi essa Casa é porque fomos nós. Então, é muito importante que a gente tenha esse sentimento de fiscalização, que possa fiscalizar, que possa bater na porta dos órgãos públicos, porque lá o povo precisa de um atendimento digno. O povo de nossa cidade precisa acessar o serviço público e ter a resposta que ele merece. É uma resposta digna, é atendimento



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

eficaz, é preparação do próprio servidor público pra ter entendimento do que é atender. Muitas vezes a gente não consegue fazer aquilo que o município vem pedir, porque não é, muitas vezes, daquele órgão, mas atender bem cabe a cada um de nós e saber direcionar. E aí, falando sobre a regulação, que eu não posso deixar de tocar, Alexandre, a regulação, da forma que ela é feita, ela tem que ser aceita pelo hospital. Não tem como o hospital de Queimadas entupir o ISEA se o ISEA que tá lá não disser que tem a vaga para aceitar. A regulação, ela funciona... não... sim, mas se o ISEA diz que a sua capacidade era ineficaz de atender, a regulação do Estado colocava para outra maternidade no Estado. A regulação do Estado... a regulação... porque Campina tem uma regulação própria. Campina tem uma regulação própria, e o Estado tem uma regulação. Da mesma forma que quando... da mesma forma que quando... da mesma forma que quando não se regula para outra instituição, é porque essa instituição, ela não recebe. Ela diz que tá ocupado os leitos, ela fala de alguma forma. Na hora que o hospital dá o aceite, é porque ela tem todas as condições de cuidar daquele que foi regulado. E olhe que eu acompanho a regulação, porque eu vou lá no cidadão que, quando reclama, quando tá querendo ser transferido, quando o médico pede para transferir. Porque a regulação não é feita por nós, a regulação não é feita por qualquer funcionário, Vereador Presidente Saulo, a regulação é feita em diálogo de médico para médico. É uma equipe que existe, e aí, é uma equipe técnica, tanto do Estado quanto da Prefeitura. Pode ver... pode verificar que todas as minhas falas a gente pode falar e tentar ampliar a vaga nos hospitais, seja do Estado, seja da Prefeitura. Mas esses profissionais técnicos é quem fazem e aceita... solicita e aceita essas regulações, porque a regulação, ela veio justamente para abrir este leque, porque se Campina tiver ocupada, e aí, muita gente sem condição de ser atendida em algum hospital, a vida daquele cidadão tem que ir pra qualquer lugar do Estado, porque o Estado, a saúde do Estado tá para salvar vidas, e a regulação veio para melhorar isso. E aí, se pede... tanto pede da Prefeitura para com o Estado, como do Estado para com a Prefeitura. Isso não pode e não é pra existir nenhum tipo de diferença disso, porque o cidadão que tá lá é o cidadão de Campina que tá necessitando de receber atendimento de sua saúde. Então, a gente não pode, de forma alguma, querer ir com o discurso falho, ir com o discurso politiqueiro, que é tudo que o Prefeito muitas vezes não quer dizer. É um político que fala mal contra a política, querendo demonstrar uma forma administrativa, e isso Campina Grande entende que é negativo dentro do governo dele, que é justamente a administração, mas como político, às vezes, diz que é politicagem. E se for com esse discurso de dizer que o ISEA... que o hospital de Queimadas, de forma intencional, superlotou o ISEA. Aí, sim, é um discurso politiqueiro de quem não entende de como é o processo de regulação, nem do Estado, nem sequer da sua própria Prefeitura. E sobre o vídeo de Veneziano, eu também... olhe como a política, ela é pedagógica. Olha como a política é pedagógica, Veneziano falava isso em 2014. Em 2018, Veneziano foi eleito com o apoio maciço do ex-Governador Ricardo Coutinho, olha como é pedagógica. Olha como a política é pedagógica. E a política é pedagógica em todos os sentidos. Quando nós, intitulados de esquerda, que faço questão de dizer que sou de esquerda, que a gente defendia e defende o devido processo legal, devido à apuração concreta dos fatos, Vereadora Jô, quando a gente defendia...



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

só mais um minuto que eu finalizo, senhor Presidente... quando a gente defendia o respeito aos direitos humanos, uma grande ala da direita dizia que bandido bom era bandido morto. Uma grande ala da direita dizia que direitos humanos era pra vagabundos. Olha como é pedagógico. E aí, Luciano, eu falo a você diretamente como advogado criminalista. Hoje, a gente sente-se feliz de ter, pedagogicamente, colocado a direita pra entender de direitos humanos. Porque hoje ela já pede, de uma forma transversa, mas ela já pede. Ela já entende o que é importante um devido processo legal. Ela depende... ela defende justamente tudo aquilo que a gente alertava por um momento que o Brasil passava, e ela alertava, mas a gente vai ter outro momento... a gente vai ter outro momento pra poder dialogar sobre, inclusive, os posicionamentos da gente e quanto pedagogicamente a gente ajudou o Brasil, porque até a direita hoje concorda que os direitos humanos é fundamental pra vida do cidadão, e pra respeitar também, que o judiciário respeite o devido processo legal. Agora, eu discordo de algumas pautas. Eu discordo, inclusive... em algum momento a gente vai debater aqui na Casa, porque, passando de todo esse limite, eles ainda querem incentivar a criminalidade quando ele pede anistia da pena, que não é anistia do crime. A anistia, ele aceita o crime, ela concorda com o crime, mas ela só quer isentar que a pessoa deixe de pagar a pena. E é o maior incentivo que a gente dá à criminalidade. Isso aí a gente vai ter que falar em um certo momento aqui na Casa. Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, me permita apenas para...

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Com a palavra... com a palavra, o Vereador Alexandre

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Com todo o respeito ao meu colega Pila, que a gente vem tendo até um bom diálogo nessa Casa, compartilhando, juntamente com a colega vereadora. A pauta não era ideológica, Vossa Excelência... mas Vossa Excelência não me respondeu à minha pergunta. Houve ou não houve um apagão no hospital, a semana passada, no hospital de Queimadas? Campina Grande sofreu com a superlotação no ISEA, porque não tinha... não adianta a gente falar aqui... uma mulher é diferente de alguém que chega com uma dor no estômago. Você pode mandar pra outro hospital, mas quem chega pra ganhar criança não tem como você tirar daqui pra mandar pra Picuí. O caso é que, na semana retrasada... e isso está registrado no sistema de regulação do Estado... Queimadas, por conta dos anestesistas, que não receberam... segundo dizem, uma greve branca, porque o Estado não pagou, ou é a cooperativa, não sei. Não pagou a eles, tiveram que mandar pra Campina. Monteiro, a mesma forma. E Taperoá, o hospital diz... ontem, eu ouvia de alguém da imprensa que o hospital em Taperoá tá praticamente a pão e água. Então, essa é a grande discussão nossa aqui. Eu conversava com a colega Vereadora Carol, ela conhece melhor do que ninguém que existem dois sistemas de regulação, do Estado e do município. Isso é fato, nós sabemos. Porém, em casos como esse, excepcional, que eu espero que seja, se regula dentro do próprio sistema do Estado pedindo ao município. Quando Queimadas passou a solicitar que precisava de espaço para que as mães pudesse vir a Campina



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Grande dar a luz, o ISEA não tinha como rejeitar. Nós temos hoje uma válvula de escape que é ligada ao município, que é o Hospital da Clipsi, aqui pertinho de nós, que dá esse suporte em alguns momentos. A situação... o fato aqui, e aí, me permita... me permita, faço um convite a nós vereadores, porque foi prometido lá na pandemia que, ao término da pandemia, o Hospital de Clínicas serviria como uma mini maternidade. Se eu estiver errado, me corrijam. Por que o Hospital de Clínicas não pode dar esse suporte? Será que não tá na hora de nós irmos fazer uma visita ao Hospital de Clínicas conversar com o diretor e saber, porque tudo o que nós tratamos aqui em muitos casos é no achismo. Porque também eu hei de levar em consideração que nem tudo é passado para nós com a transparência que deveria ser passado. Muitas vezes, a gente tá atirando aqui no escuro... atirando sem que seja palavra de violência, de tiro. Não, entenda. Falas. Pra não entender que eu tô aqui falando de trocarmos bala nas ruas. Não, é porque eu sou tão... muitas vezes, por ser de direita, eu sou tão incompreendido, que pode... e lhe protegendo aí, com certeza. Então, o que nós precisamos é que muitas das vezes as coisas não chegam para nós com a informação clara como deveria ser, e nós ficamos no achismo, no... eu penso que é assim, eu pressuponho. Então... de nós fazermos uma visita enquanto comissão de saúde, enquanto colegas vereadores. Fizemos isso no passado no Hospital João XXIII, deu certo. Fizemos isso no HU. Quem não lembra, as pessoas estavam morrendo na UPA e nós saímos e fomos lá no HU e encontramos nove leitos vazios, um só ocupado de UTI, e diziam que não tinham vagas. Você Excelência sabe disso. Então, eu acho que é importante. E, aqui, eu faço esse apelo. Faça esse contato com o Hospital de Trauma, que já tá numa situação difícil, com o Hospital de Clínicas, porque se eles puderem dar esse suporte, ou vamos esperar uma inauguração de um hospital do Estado, daqui a um ano ou mais, e o ISEA continuar pagando o preço que vem pagando nesses últimos dias, não por incompetência, por mais que digam, mas pelo próprio processo de superlotação que sofre. Porque essa ideia: "Ah, é 180 municípios. É 170". Eu também não sei o número exato. Todo mundo dá um número e nós não sabemos realmente quantos municípios são pactuados, mas o peso sobra sempre pra gestão que tá no poder, e isso vai acontecer sempre. E eu espero que, muito em breve, se resolva essa problemática, porque não é a Comissão de Saúde da Câmara que vai resolver. Não sou eu que vou resolver. Nós podemos contribuir com esse processo de diálogo, em vez de estarmos aqui discutindo quem veio primeiro, o ovo ou a galinha. Mas depois vou tratar da pauta ideológica com Vossa Excelência, vai chegar a hora.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Olimpio, com a palavra.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, eu vou ter que sair da sessão. Vou ali à Secretaria de Finanças procurar entender qual foi a matemática que foi adotada para dar 10% de desconto a quem pagava o IPTU até ontem, e esses 10% para alguns significou apenas 8%, outros 7%. Eu vou olhar, entender essa matemática. Mas eu vejo com muita expectativa esse debate sobre saúde aqui no Plenário. É bom que se tenha esse ânimo, porque realmente se precisa debater. E eu gostaria de lembrar que nós temos um pedido... um pedido não, uma convocação



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aprovada, porque eu acredito que será o melhor momento pra se discutir, porque aqui nós já estamos praticamente uma hora de discussão sobre o mesmo tema, e os atores principais, que podem trazer as respostas, aqui não estão. Então, apenas requerer à Sua Excelência, o Presidente, que seja agendada a data dessa convocação, porque aí fica muito bom. Todos esses pontos que são levantados, eles poderão encontrar respostas, e esses números, e esses dados, que muitas vezes, como diz o vereador, são imprecisos, que precisam de uma consistência maior, a gente vai ter. Então, já foi aprovada a convocação. Então, eu sugiro, eu requeiro que seja agendada a data pra que a gente possa dialogar sobre esse tema.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Olimpio, eu já assinei todos os ofícios e vou comunicar em breve a vocês.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Agradeço, agradeço.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Ainda no Grande Expediente, o Vereador Wellington Cobra, mas Carol tinha pedido a fala. Com a fala, a Vereadora Carol Gomes.

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: Obrigada, senhor Presidente. Eu acho que quando a gente traz essa pauta materno pra dentro dessa Câmara, é possível, sim, a gente lembrar que mais uma vez cai sobre os nossos ombros em relação à Câmara de Vereadores. Mas eu acho justo também que a Assembleia Legislativa também esteja voltada a isso, porque a discussão referente à parte materna se refere a todo o Estado, não é? Campina Grande... exatamente, todos têm dúvidas. Quando são pactuados e quando não são pactuados? Existem também aqueles que chegam à porta do ISEA, e o ISEA não nega nenhuma mãe que ali chega. Então, fora as interestaduais que também chega no nosso município. Eu acho que a gente tem que trazer essa realidade pra gente, sim, em termos de discussão, pra onde vai esses caminhos, mas até a gente fica de mãos atadas. Essa é uma discussão que, em 2023, eu trouxe sozinha, relacionado. Procurei COSEMS, procurei Ministério Público, procurei Conselho Regional de Medicina, pra discutir um pouco sobre pra onde vai essas mães, pra onde vai essas mães. A fala ali de Veneziano foi pertinente, sim, porque já é uma preocupação que é antiga. Que é antiga, né? E, algum momento, essa bomba vai estourar, porque é crescente o número de mulheres que têm... adolescentes gestantes, de alto risco. É crescente cada vez mais as mulheres, a população aumentando, consequentemente, as mulheres engravidando. E ia chegar o momento exatamente disso daí. Então, é lembrar que o HU, nós não temos a parte materna no HU. Isso também é uma discussão que já levantamos, referente à Comissão de Saúde, fazemos uma visita. É pertinente, sim, porque é uma discussão que já vinha antes da criação do HC, para que tivesse uma maternidade após a pandemia, mas não houve. Mas tá vindo um hospital, mas o pedido é urgente. E, na fala que Alexandre trouxe, em relação a esse final de semana, que o ISEA começou a chegar pessoas, tanto de mães, tanto de Monteiro, como também de Queimadas, e o próprio secretário nos falou até, enquanto na



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

comissão, quando a gente visitou, não foi, Alexandre? Ele nos falou, não foi, Waléria? Que terminou ligando pro secretário Estadual solicitando ajuda, porque estava descendo todas as mães pra parir dentro do ISEA, e ele pediu ajuda para que ele ficasse com as gestantes de alto risco, que ele iria ver as demais. Então, é, é, chegou o momento realmente de discutir, de trazer para a mesa, né? Porque aqui a gente... Aqui a gente não tem a responsabilidade, mas termina caindo sobre os nossos ombros, porque somos nós, Vereadores, que somos cobrados diariamente. Então, como... É, certa vez caiu a história do marcapasso, caiu nos nossos ombros, e mais uma vez saímos daqui pra tentar resolver. E eu acho que chegou de dialogarmos mesmo, sabe, Pila? É dialogar, é, é, é, ver a problemática e ver o que a gente pode ajudar, não é? Como vocês bem falam aqui que não existe é, é, falas partidárias, mas existe uma causa, que são mães que precisam da nossa ajuda, é o ISEA que precisa da nossa ajuda, e quando a gente fala de ajuda, não é de fragilidade, mas é o lugar que realmente tem a sua importância na sua história pra o município de Campina Grande, mas também para toda Paraíba, porque não é brincadeira, chegam quase 198 municípios, fora os inter, interestaduais, que desaguam naquele lugar. Num é? Então, para que a gente possa dar fim a isso, mas que a gente tenha realmente a vontade de avançar em relação... Isso é uma pauta que Dunga já viu falando, onde eu estive com a, a Doutora Adriana Amorim, é uma pauta que também há muito tempo ela também vem trazendo, isso aí me, me, me... Fere há muito tempo, antes mesmo de eu estar dentro dessa Casa, porque eu sou fruto daquela casa do ISEA. Num é? Então, espero, né, que a gente possa exatamente ver isso. Enquanto regulação, a regulação é estadual, a regulação ela recebe de todos os municípios e é ela que envia para os municípios onde tem vaga. Então, Campina Grande tem a sua regulação para receber o que é que o Estado vai mandar. Num é? Então, a regulação é uma só, ela é estadualizada e o município de Campina vai receber aquelas quando recebe, porque já estão tão treinadas de dizer “pegue o carro e vá lá para a frente do ISEA”, e de fato o ISEA recebe. É, “e diga que nem passou aqui”, ainda tem mais esse detalhe.

O SR PRESIDENTE SAULO GERMANO: Antes da fala do, do amigo Wellington Cobra, eu convido o Vereador Luciano Breno para presidir aqui a Mesa Diretora, que eu estou de saída, mas é, é... Eu preciso, eu preciso, tem quórum... Preciso sair para o velório de Fabinho, que faz parte da minha equipe, aí eu preciso dar um apoio lá à família, tanto eu como minha, minha Assessoria também vai estar presente. Assim como eu recebi no dia do falecimento do meu pai, eu vou estar lá também para dar apoio a eles. Então, um abraço a todos, que Deus o abençoe, e siga à Tribuna, meu amigo Wellington Cobra para fazer a sua fala. Chega para cá, Breno.

O SR VEREADOR SARGENTO WELLINGTON COBRA: Muito bom dia a todos, muito bom dia... Gostaria de cumprimentar todas as mulheres aqui presentes na pessoa da queridíssima colega vereadora Pâmela Vital. Todos que se encontram na Galeria, todos que se encontram nos acompanhando pela internet... Deixo aqui meu forte abraço a todos os jornalistas, cumprimentar toda a Mesa na pessoa do nosso Presidente, o Vereador, queridíssimo Vereador Saulo Germano.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Na verdade, mudando o tema da nossa abordagem, eu propus essa fala para provocar a Prefeitura de Campina Grande, o Poder Executivo, em algo que eu já venho defendendo em Campina Grande desde o início do nosso mandato, que é a mobilidade urbana. E, dessa vez, eu trago algo específico, que é a criação, a criação e estarem procurando a Secretaria de Ciência e Tecnologia para isso, para que nós possamos construir juntos o... Um aplicativo, logicamente, não sou da área de Ciência e Tecnologia, mas irei propor e, nesse sentido, falo de construirmos juntos um aplicativo gerido pela própria Prefeitura de Campina Grande, um aplicativo no qual ele venha concorrer com outros aplicativos, como o *Uber*, o 99, que ele possa concorrer com esses aplicativos de forma a baratear tanto a corrida, para que, mesmo nos horários de pico, o passageiro possa vir a pagar menos por essa corrida, como também o motorista, que sofre muito e tem que deixar aí 50% do que ele ganha numa corrida para os aplicativos. E... Estudando já o que outras Prefeituras de outros Estados, pelo Brasil afora, têm feito, e acredito que seria algo viável... Outras Prefeituras têm cobrado, em média, 10% apenas do que ganha o motorista. Então, ficando aí em média, o motorista com 99%, ele que ainda tem que arcar com combustível, manutenção, troca de óleo, pneus. Então, além da Prefeitura de gerar recursos para a Prefeitura de Campina Grande, receita para o nosso município, sairia ganhando também os passageiros, aqueles que se utilizam desse tipo de transporte, como também sairia ganhando os motoristas, esses que mais precisam trabalhar, e, dessa forma, o nosso dinheiro... O dinheiro ficaria no nosso município, com o povo de Campina ou daqueles que por aqui passarem, e também com os motoristas por aplicativo. Então, é, sabemos que se faz necessário, Vereadora Fabiana, que, logicamente, esse aplicativo esteja, esteja é... Ele se encaixe na Lei 13.640 de 2018, mas, é... Com muita certeza, isso aí, esse nosso, essa nossa ideia vai render muitos bons frutos nesse quesito para Campina Grande. Além disso, a nossa ideia é de que esse aplicativo, ele tenha... Ele possa ter uma conexão com a Guarda Municipal de Campina Grande, para que, em um momento de perigo, o motorista por aplicativo, ele possa acionar através do próprio aplicativo, nós sabemos que nós temos tecnologia para isso hoje, ele possa acionar a Guarda Municipal, que por sua vez, além de realizar o seu trabalho, e todos sabem da defesa que nós temos aqui, a nossa defesa em nome da Guarda Municipal de Campina Grande, ele pode ainda solicitar também, por sua vez, o apoio. A Guarda Municipal pode solicitar o apoio da Polícia Militar. Porque eu defendo também que as forças de segurança, elas devem ser integradas como um todo. As forças de segurança elas devem ser integradas, elas devem trabalhar unidas com o propósito de manter a paz social e com inteligência, a inteligência policial. Então, desta feita, eu peço aqui o apoio de todos os colegas, nesse sentido, e irei visitar a Secretaria de Ciência e Tecnologia, se possível ainda esta semana, já para levar um esboço do que nós pensamos desse projeto, e conversarmos para alinharmos, se possível até com outros Secretários, para que nós possamos chegar a um denominador comum e que nós possamos... Que nós possamos já começar a tratar disso o mais breve possível. Porque nós sabemos que além disso é necessário que haja uma... Assim que criado um projeto desse tipo, um aplicativo dessa natureza, nós precisamos também de uma quantidade mínima de motoristas cadastrados nesse aplicativo para que ele possa começar a



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

funcionar. Mas, logicamente, nós sabemos também que será visto com muito bons olhos. Quem não quer ter mais dinheiro do bolso? Quem não quer trabalhar a mesma, a mesma quantidade de horas e poder ter mais dinheiro do bolso? Quem não quer passar a mesma quantidade de horas trabalhando e com mais segurança? Volto a dizer, ganha a Prefeitura de Campina Grande, que passa a arrecadar impostos, que passa a arrecadar tributos, como também ganha, além dos motoristas por aplicativo, aqueles que se utilizam desse transporte. Repito, mesmo nos horários de pico será aí possível, viável, pagar menos pela mesma corrida. Não vou mais me alongar. Agradeço a todos. Deixo aqui o meu forte abraço a todos e que Deus nos abençoe. Obrigado, meu amigo. Obrigado, minha amiga Pâmela. Forte abraço a todos.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: O próximo inscrito no Grande Expediente seria Pastor Luciano Breno, eu vou prescindir da minha fala. Já encerrando o Grande Expediente, passo a palavra ao Primeiro-Secretário para a leitura do Requerimento, dando prioridade ao Requerimento de Urgência que será lido no Expediente e votado na Ordem do Dia. A Vereadora Jô está falando? A palavra para o Primeiro-Secretário.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Senhor Presidente, Requerimento 940/2025, requer à Mesa Diretora desta dourada Casa que considere de urgência especial a tramitação dos Projetos de Resolução números 014 e 023 de 2025, na Ordem do Dia da presente Sessão; e os Projetos de Lei números 158/2025, e 168/2025; e o PL 499/2025; e o PR 006/2025, já assinado aqui por quase todos os Vereadores presentes na Sessão, e já verificamos também o quórum, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Acredito que não tenha discussão, mas... Mas, mesmo assim, em discussão. Não tendo quem queira discutir, em votação, os que concordarem permaneçam como estão; os que divergirem, levante. Então, aprovado por unanimidade. Solicito ao Secretário que continue com a leitura dos demais Requerimentos. Caso Vereadores e Vereadoras queiram pedir destaque em algum dos Requerimentos lidos, informe à Mesa que os mesmos serão discutidos e votados separadamente.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Tem um pedido de informação, requer, com base no artigo 38 da Lei Orgânica do Município, e nos artigos 184 e 185 do Regimento Interno desta egrégia Casa, que seja oficiada à Prefeitura Municipal de Campina Grande, pedido de informação sobre o andamento da ação judicial relacionada ao imóvel do bairro do Cruzeiro, doado para fins de desenvolvimento econômico e autorizado por esta Casa Legislativa, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Como é pedido de informação, o pedido é apenas lido, de autoria do Vereador Severino da Prestação.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Pudesse esclarecer, nós estamos aprovando aqui, mas eu não sei do que se trata.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Não, é só lido.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Estou aprovando só a leitura, mas que pudesse... Mas qual é o terreno?

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Passo a palavra ao Secretário para que continue lendo os Requerimentos.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Requerimento nº 560/2025, de autoria do Vereador Saulo Germano, que requer desta dourada Casa, em conformidade regimental, Moção de Aplauso à Fundação Assistencial da Paraíba, FAP, pelo transcurso dos seus 60 anos de existência, que ocorrerá no dia 16 de março do corrente ano. E também o Requerimento nº 389/2025, de autoria do Vereador Alexandre do Sindicato, que requer Sessão Especial em homenagem aos 60 anos do Hospital da FAP. Lido os Requerimentos, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Antes... Antes de colocar em votação os Requerimentos, eu passo...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu queria que pudéssemos verificar a data da entrada...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: O Vereador Alexandre quer a palavra?

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Pois não.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Pode falar, fique à vontade. Depois Vereadora Jô.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu queria apenas que verificasse a entrada do meu Requerimento para o Requerimento do colega Pila, porque, salve engano... Não, mas o do colega Pila a semana passada foi votado. Pois não.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador Anderson Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: É porque o microfone...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Emoção de Vossa Excelência.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Eu, eu tenho uma Medalha de Honra...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Isso, isso...

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: À instituição FAP, que a gente pode...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Que já traduz ela em uma Sessão.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Não, que aí a gente faz, na sua Sessão, compartilhando a Sessão solicitada por Vossa Excelência.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Sim, sim.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Tem também um pedido de Saulo, um Voto de Aplauso de Saulo. E a Medalha de Honra, que inclusive eu solicitei também, Vossa Excelência, tem... No dia que a gente for fazer essa Sessão, a gente poder entregar também o Título de Cidadania de Derlópidas, que é um cara que contribui muito para a saúde de Campina Grande, é o administrador daquela Fundação e eu... Não! Não. E olha que ele... Que já foi aprovado na Casa. Esse foi de autoria do Deputado Federal Romero Rodrigues e eu solicitei para poder fazer essa entrega. E aí a gente faz isso tudo num dia só.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Sugerindo lá, né?

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Pode ser, pode ser na FAP. E aí a gente pode aprovar aqui um Requerimento, assinado por todo mundo, para que...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador Pila, é uma sugestão, né? Já que está havendo esse senso comum, a gente discute os detalhes, né, depois, para dar prosseguimento...

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Porque aí a gente pede, inclusive, para fazer uma Sessão externa, assim como a gente teve aqui outra vez. E a gente fazer essa referência a FAP que tem contribuído muito com a saúde de Campina Grande.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Claro. Então, alguém mais queira discutir? Em votação. É, em votação, os que concordarem permanente com a comissão, os que divergirem, levante. Estão aprovados por unanimidade. Palavra com a Vereadora Jô.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Tô dizendo assim, não tem divergência com esse aqui apresentado pela Comissão de Desenvolvimento Econômico. Eu só queria realmente entender,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

porque como eu vi, na verdade, eu recebi primeiro a informação por meio da... Da Imprensa, e aí algumas pessoas começaram a me perguntar. Eu disse "olha, eu realmente não sei, mas vou procurar saber". Esse pedido de informação sobre a, o terreno da A&C, né? Porque eu acho que a grande questão aqui é as pessoas localizarem. Com relação ao terreno da A&C, porque há inclusive, há disputa judicial e a Comissão está perguntando isso. E aí as pessoas começaram a me perguntar, eu disse "olhe, vou procurar saber". Tanto que eu liguei para o Vereador Severino exatamente para entender a que pé estava. E aqui, agora, a gente tem acesso ao pedido de informação. Aí só queria realmente que houvesse uma justificativa por parte da Comissão para que a gente pudesse realmente, claro, aprovar aqui com muita tranquilidade. Porque são quatro questões apresentadas, num é? Então, não custa aqui ser de conhecimento da Casa, claro, o teor dos pedidos de informação que estão aqui. Não estou discutindo nem dizendo que a gente aprovou não. Até porque, inclusive, a gente defende que o pedido de informação seja leitura. É pré-requisito dessa Casa fazer isso, mas que todo mundo tenha dimensão de quais são as questões que estão postas aqui no pedido. Muito obrigada, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Não havendo mais Matéria... Vai discutir? Pois não, Vereadora Fabiana. Por favor, alguém providencie um chá de camomila para a Vereadora Fabiana. Não é, Vereador Tertuliano? Então, não havendo mais Matérias no, no Expediente, encerramos o mesmo, abrindo a Ordem do Dia. Já colocando Requerimento de Urgência em votação. Acredito que não vai ter discussão. Os que concordarem permaneçam como estão, os que divergirem, levantem. Então aprovados por unanimidade. Passo a palavra ao Secretário para fazer leitura dos Projetos em pauta.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Projeto de Resolução nº 006/2025, de autoria da Vereadora Carol Gomes, concede Medalha de Honra ao Mérito Municipal, ao Excelentíssimo Senhor Veneziano Vital do Rego Segundo Neto e dá outras providências. Projeto de Resolução nº 014/2025, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, concede Medalha de Honra ao Mérito Municipal ao Conselho Municipal de Educação - CME pelos 40 anos de fundação, pelo reconhecimento da visibilidade e avanço da educação no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Resolução nº 023/2025, de autoria do Vereador Anderson Pila, concede Medalha de Honra ao Mérito Municipal à Fundação Assistencial da Paraíba – FAP que completou 60 anos de atividade no ano de 2025 e dá outras providências. Projeto de Lei nº 158/2025, de autoria do Vereador Dinho Papalégua, concede Título de Cidadão Campinense ao cabo da PMPB Ricardo Alexandre Vieira Olímpio, por toda a sua trajetória e dá outras providências. Projeto de Resolução... Projeto de Lei nº 168/2025, de autoria da Vereadora Ivonete Ludgério, concede Título de Cidadania Campinense à Doutora Fátima Cristina Santos e dá outras providências. Projeto de Lei nº 499/2025, de autoria do Vereador Saulo Germano, concede Título de Cidadania Campinense ao Professor Camilo Farias e dá outras providências. Feita a leitura, Senhor Presidente.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu vou subscrever o projeto do Vereador Saulo Germano já que ele está ausente, e acredito que todos concordam em votar em bloco. Num é? Todo mundo concorda? Então, em discussão, os projetos já lidos pelo Secretário. Vereadora Fabiana.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Mais uma vez, bom dia, né? Presidente, obrigado pelo chá. Infelizmente nem, nessa Casa, nem chá tem, né? Eu estou fazendo uma reivindicação.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Chegou chá, viu, Vereadora? Só não sei se tem de camomila.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Só não chegou aqui na bancada, infelizmente. Deixa eu lhe dizer... É, não é isso? É, Senhor Presidente, eu estou usando a palavra para justificar a, o Projeto de Resolução que foi dado a entrada pelos 40 anos do Conselho Municipal de Educação e reconhecer todo o trabalho que a educação do nosso município tem feito para a população, especialmente aos que mais precisam, né? Preciso destacar que durante esses dois mandatos consecutivos que eu tive enquanto Conselheira Municipal de Educação, eu tive uma visão mais ampliada da educação do nosso município. Eu me apaixonei pela educação infantil e por todo o trabalho zelo que a Secretaria, a SEDUC, tem tratado a educação das nossas crianças e jovens, né? Eu acompanhei as entregas dos *chromebooks*, eu acompanhei a climatização das salas das nossas creches, acompanhei e acompanho de perto, né? O Programa Saúde na Escola, o Olhar Campina, também tantas outras conquistas que nós tivemos. E eu estou me despedindo do Conselho, né? Quando... É, coincide com os 40 anos do Conselho. Então é uma forma dessa Casa reconhecer, Vereadora Jô que já fez parte do Conselho Municipal de Educação, de reconhecer todo o trabalho do Conselho, a importância de um Conselho Municipal para a nossa cidade. Então eu deixo aqui o registro, né? O Conselho completou 40 anos agora no mês de março, mas infelizmente nós não conseguimos que esse título, que essa honraria fosse entregue no mês, mas toda hora é hora de reconhecer e de engrandecer o trabalho de todos os conselheiros e também da educação do município de Campina Grande. Muito obrigada, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Nós que agradecemos, Vereadora Fabiana, ao tempo que queremos parabenizar a Vossa Excelência pelo desempenho, pelo trabalho e pelo cuidado que Vossa Excelência tem, tanto como Vereadora como participante da, do Conselho. Alguém mais que queira discutir? Não tendo mais quem queira discutir, em votação, os que concordarem, permaneçam como estão, os que divergirem, se pronunciem ou levantem. Aprovado por unanimidade em primeira votação. Não havendo mais Matéria da Ordem do Dia, encerramos a mesma abrindo as Explicações Pessoais. Por ordem de inscrição, a palavra com a Vereadora Jô Oliveira.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Vou fazer isso, claro, inclusive quando eu pedi Explicação Pessoal ali todo mundo se assustou, mas eu disse vou fazer João Dantas agora que nunca perdia a oportunidade da Explicação Pessoal e, claro, é sempre importante também quando a gente usa esse espaço. Hoje mais cedo eu estava ouvindo algumas falas aqui das pessoas que fizeram uso aqui da tribuna e também da, dos seus espaços mesmo, fazendo as devidas observações com relação aos temas que a gente tratou aqui e eu até disse ao Vereador Alexandre que eu acredito que não deva ter tema que a gente não discuta e aí é extremamente importante que a gente faça isso. E tem os espaços que são próprios para essas coisas, por isso que eu faço questão de acompanhar sempre as reuniões do Conselho de Saúde, acredito que perdi pouquíssimas dessa vez que, inclusive, estou como Vereadora na cidade de Campina Grande, tanto no primeiro mandato como nessa agora, inclusive, e aí por isso fico feliz dessa colocação da Vereadora Fabiana quando ela reconhece, por exemplo, a atuação do Conselho de Educação. E aí é fundamental que a gente cobre também aqui nesse lugar a efetivação de outros Conselhos. Enfim a Coordenadoria de Mulheres retomou o processo do Conselho das Mulheres, inclusive no dia que Talita Lucena esteve aqui parabenizei por isso, porque já tinha sido uma demanda que a gente tinha colocado, inclusive, por meios de Requerimento, por meios de pedido de informação sobre o Conselho de Saúde, perdão, das mulheres, e a gente tem outros Conselhos que ainda se encontram sem atividade em Campina Grande e que são importantes para políticas públicas específicas. Uma delas, inclusive, Vereadora Valéria, é o de juventude, que a gente tem Secretaria, a gente tem Secretário nomeado, a gente tem, inclusive, os movimentos que estão aí à disposição para fazer parte do Conselho e cobrar ações efetivas de juventudes, mas nós estamos com o Conselho desativado. Então é importante que essa Casa também se organize no sentido de dizer do quanto é importante que Conselhos dessa monta possam estar em pleno funcionamento e contribuindo com o debate na cidade. Os outros, as outras instâncias que também são muito importantes para que a gente acompanhe são as Conferências, né? Esses momentos em que a gente tem o debate não somente de Plenário, mas também desses lugares em que você encontra todas as frentes para discutir os pontos todos da cidade de Campina Grande. E aí, né, está acontecendo a Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na cidade de Campina Grande, que, inclusive, eu olhei toda a programação, achei extremamente interessante e quero deixar uma ressalva aqui. É fundamental que a gente acompanhe essa discussão, não somente na Conferência, porque diariamente a gente tem acompanhado relatos de servidores e servidoras colocando inclusive o seu processo de adoecimento mesmo, diante da dificuldade de fazer com que uma política tão complexa como a de saúde funcione, para que a gente garanta, inclusive, o bom atendimento por parte dessas pessoas, mas, acima de tudo, a condição de trabalho digna, né? Certa, justa, por aqueles e aquelas que, por exemplo, nunca interrompem seus serviços, a não ser que seja uma ação tão brusca quanto. E hoje, inclusive, no momento em que a gente estava discutindo aqui nessa Plenária, tinha inclusive alguns servidores e servidoras se manifestando ali à frente da Secretaria de Saúde. E aí a gente entende que isso também faz parte dessa dinâmica da participação popular, do fortalecimento, inclusive, da



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

defesa dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde. E aí fiquei, inclusive, muito encantada com a programação, porque tinha, inclusive, espaço aberto para que trabalhadores e trabalhadoras pudessem relatar, né? Das suas situações de trabalho. A gente que acompanha o Conselho de Saúde, inclusive, mensalmente, já ouve do quanto eles colocam dessa preocupação. E aí, hoje à tarde, eu vou estar participando, inclusive, para saber, poder acompanhar de perto também os encaminhamentos desse debate, porque aí está a grande finalidade de uma Conferência. Não é só a gente ouvir, mas é, principalmente, a gente poder tratar e traçar estratégias coletivas para dificultar, perdão, para superar as dificuldades que se tem no dia a dia. Então, assim, que essa Casa também possa receber essas informações do que tem sido feito, tanto do Conselho como de outros espaços, mas, principalmente, da Conferência, porque ela, claro, gera um documento que é norteador de todas as outras ações até a próxima Conferência, né? E, principalmente, que a gente possa acompanhar não somente essas, mas todas as outras Conferências de Políticas Públicas, porque, de fato, elas são os espaços máximos de participação de todas as pessoas envolvidas no processo de execução da política pública ou das políticas públicas, como a gente poderia e pode sempre tratar aqui com aval, claro, entendendo inclusive o nosso lugar enquanto Vereadores e Vereadoras acompanhantes dessas pautas, mas também dos Conselhos e das outras ferramentas que são importantes também para a condução das políticas. Muito obrigada, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Encerramos as Explicações Pessoais, encerramos a presente Sessão.

JAILMA FERREIRA

Secretaria SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)